

THEODORA MARIA MENDES DE ALMEIDA

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

CANTIGAS INFANTIS



EDIÇÃO COMEMORATIVA

Caramelo

Presidência	Mario Ghio Júnior
Direção de soluções educacionais	Camila Montero Vaz Cardoso
Direção de Operações	Alvaro Claudino dos Santos Junior
Direção de Negócios	Daniela Lima Villela Segura
Coordenação comercial	Carolina Tresolavy
Gerência editorial	Fabio Weintraub
Edição	Laura Vecchioli
Planejamento e controle de produção	Flávio Matuguma, Felipe Nogueira, Juliana Batista e Juliana Gonçalves
Projeto gráfico e diagramação	Nathalia Laia
Revisão	Kátia Scaff Marques (coord.) Brenda T. M. Morais Claudia Virgilio Daniela Lima Malvina Tomáz Ricardo Miyake
Projeto de trabalho interdisciplinar	Theodora Maria Mendes de Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Quem canta seus males espanta : cantigas infantis /
coordenação de Theodora Maria Mendes de Almeida. – 1. ed. –
São Paulo : Caramelo, 2020.
88 p. : il., color.

Edição comemorativa
ISBN 978-85-5759-005-2

1. Canções infantis I. Almeida, Theodora Maria Mendes de

20-2505

CDD 782.421582

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

CL 525031
CAE 727334

2020
1ª edição
1ª impressão
Impressão e acabamento:

Caramelo

Direitos desta edição cedidos à
Somos Sistemas de Ensino S.A.
Av. Paulista, 901 Bela Vista – São Paulo – SP
CEP 01310-200 | Tel.: (0xx11) 4003-3061
Conheça o nosso portal de literatura Coletivo Leitor:
www.coletivoleitor.com.br

Cantar (v. t. d.) – Formular melodias, frases musicais, com ou sem letra. Organizar notas segundo regras estabelecidas ou improvisando, seguindo a inspiração do momento. [...] O verbo cantar também é centro de numerosos provérbios. “Quem canta refresca a alma, / Cantar adoça o sofrer; / Quem canta zomba da morte: / Cantar ajuda a viver!...” (Lopes Neto, J. *Contos gauchescos e lendas do Sul*, 1926), “Do que não canta nem assobia, desconfia, Prov. popular.” (Borba, T. *Trechos seletos*, 1924). [...] Perestrello da Câmara (*Coleção de provérbios, adágios, rifãos, anexins*; 1848) cita: “Quem canta / Seus males espanta.” [...] Mário Lamenza (*Provérbios*, 1941) “Cantar andando, encurta o caminho”, “Faze a tua seara onde canta a cigarra”, “Quando se é moço, a esperança anda na boca a cantar”, “Quem canta, maus fados espanta, quem chora mais os aumenta.” [...] Francisco Oliveira (*Romanceiro e cancionero do Algarve*, 1905) “Canta o soldado na guerra, / Canta o nauta sobre o mar, / Cantando se passa a vida / Tudo esquece até cantar”.

ANDRADE, Mário de. *Dicionário musical brasileiro*. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: Ministério da Cultura; São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, Edusp, 1989. p. 98-100.

PREFÁCIO

SERRA, SERRA, SERRADOR...

Por que será que três palavras assim organizadas carregam a força de nos remeter de forma tão sensível a um passado de tantos afetos, brincadeiras, ruas, quintais, pessoas e encontros? O que elas guardam de segredo e poder para que, rapidamente, outras melodias, rimas, brincadeiras e gestos surjam em nossa memória afetiva?

Os textos da tradição oral funcionam, certamente, como relatos históricos de nossa infância e das experiências vividas nessa fase. Carregam em si um tanto de chamado para nos lembrar de nossa origem, daquilo que nos compõe, da produção lúdica, simbólica e cultural. Têm a força identitária de toda a humanidade por nos aproximar de outras infâncias, próximas e distantes, que também produziram através dessas práticas um rico acervo simbólico. Dizem que muitos desses textos foram criados na época em que os adultos ainda brincavam e se divertiam.

Nunca me pareceu tão importante e valioso o resgate da experiência humana de brincar, cantar, rimar e jogar atravessados pela produção cultural de cantigas tradicionais da infância, parlendas, adivinhas, trava-línguas e jogos corporais do passado. Sobretudo em tempos em que nosso corpo e o de nossas crianças são expostos de forma tão violenta às telas e aos dispositivos tecnológicos e digitais. Não pretendo aqui me derreter em oposição aos efeitos da cultura digital em nosso tempo. Mas, fortemente, tenho a intenção de defender nosso rico legado da cultura do brincar em uma dimensão mais interativa, histórica e presencial. Proclamo assim o meu compromisso político com a garantia desse legado.

Por outro lado, também como educadora, eu diria que esses textos ocupam um importante lugar de repertório na entrada das crianças nas culturas do escrito. Sim, nasceram muitas vezes da cultura oral. Mas, como forma de resistência e de defesa da permanência, foram ganhando contornos em tinta, impressos em inúmeras publicações, usados (reconheço) muitas vezes como pretexto para equívocos didático-metodológicos. Porém, em inúmeras escolas, nós, os alfabetizadores, cientes da importância desses textos, saímos em busca de publicações de qualidade que conservassem o valor e a estética desse acervo e, ao mesmo tempo, oferecessem a riqueza de textos que dariam contorno e cenário às práticas de alfabetização.

Já como formadora de professores alfabetizadores tive o prazer de conhecer as obras *Quem canta seus males 1 e 2* e me encantei com o projeto. Encantei-me com a ideia realizada em livro de uma comunidade que se dedicou à colheita, inicialmente das músicas e parlendas cantadas e recitadas por seus alunos e educadores, e que avança enchendo outros cestos contando com o rico e vasto acervo da memória de seus educadores, famílias e amigos da escola.

Ao me preparar para escrever o prefácio para esta edição comemorativa, voltei a folhear as páginas das edições anteriores. Quando minhas filhas me viram com os livros, ainda que já adultas, os tomaram em suas mãos, felizes pelo reencontro com uma lembrança de tanto afeto e alegria. É possível que tenham sido, mais uma vez, convidadas a espantar os seus males, cantando! E não é que nunca nos foi tão necessária a presença de experiências de encantamento?

Por esse e por muitos outros motivos, a professora, mãe e adulta que tenho me tornando honra e saúde a edição comemorativa, cheia de desejo de vida longa ao *Quem canta seus males espanta!* Parabéns à Theodora e a todos os envolvidos nesta linda história.

Débora Vaz – Pedagoga pela PUC-SP, Especialista em Educação pela
Université René Descartes – Paris V – Sorbonne, aluna externa na
Maestria de Lectura y Alfabetización de la Universidade de La Plata – Argentina

AGRADECIMENTOS

Agradeço novamente a todos que participaram deste trabalho maravilhoso, que só me deu alegrias e orgulho durante esses mais de vinte anos, e aos pais e mães que acreditaram na importância deste projeto e nos apoiaram desde sempre.

À minha equipe de dedicados educadores, meu agradecimento eterno. Quero fazer um agradecimento especial ao professor Marco Bernardes Pereira, que se empenhou tanto para que tudo saísse da melhor forma, que nos encanta até hoje com seu violão e sua voz, gravados para sempre junto à cantoria das crianças.

E agradeço, é claro, aos alunos e alunas que hoje são jovens adultos, por sua participação e paciência, ao desenhar, cantar e repetir dezenas de vezes... Espero que tragam essas e outras tantas memórias afetivas de uma infância que, tenho certeza, foi muito feliz.

CANTORES E ILUSTRADORES

Quem canta seus males espanta 1

Alana Claro (vol. 1 e 2)
Alex Yohei Costa
Alice Maria Valente do Reis
Ana Carolina C. P. Neves
Antonia B. Andrade (vol. 1 e 2)
Beatriz N. F. Lebre Martins
Bianca S. T. S. Ribeirão
Bruno Cimino Preidikman
Bruno R. de Araújo (vol. 1 e 2)
Camile Minerbo
Carolina A. C. da Cunha (vol. 1 e 2)
Carolina C. J. Rodrigues (vol. 1 e 2)
Cauê Bertini Paes Leme (vol. 1 e 2)
Daniel Lemos Bresciane
Danilo Expedito da Silva
Débora C. de C. Correa (vol. 1 e 2)
Eduardo Abduch Catelani
Fabrizio Quintas Parmigiani
Fernando Silveira Malta
Francesca Consenza
Francisco de Q. Luna (vol. 1 e 2)
Gabriel Abdalla Conrado (vol. 1 e 2)
Gabriel Castelhana Eichenberger
Gabriel da S. C. Ramos (vol. 1 e 2)
Gabriel Elias Thut
Gabriela S. de B. Rocha (vol. 1 e 2)
Georgia Bianco Januzzi (vol. 1 e 2)
Giancarlo Pellegrini Granito

Giuliana M. Borsari (vol. 1 e 2)
Giuseppe Battista (vol. 1 e 2)
Guilherme Alves Mattos
Gustavo Thompson Flores
Henrique A. Conrado (vol. 1 e 2)
Isabela Yoshizawa
Isabella Zurita Dehó
João Pedro Abdo Said (vol. 1 e 2)
José Lucas K. de Magalhães Castro
Júlia Motta Castro de Souza
Khalil de Castro Farah
Lucas Kugler Martino (vol. 1 e 2)
Luis Felipe Fessel Ayres Netto
Luiza Moreno Verenguer (vol. 1 e 2)
Luiz Otávio Ayres Netto
Manuel R. T. de Almeida Neto
Marcelo Martins Ferreira
Maria Clara M. A. e Silva (vol. 1 e 2)
Marina Bortman Fernandes
Marina Veneziani Marega
Michele Minerbo
Otávio Alves Mattos
Patrícia Athié Gebara
Paula J. D. de Moura (vol. 1 e 2)
Pedro di Rienzo Oliveira Azevedo
Pedro H. F. de Brito (vol. 1 e 2)
Pedro José da Silva (vol. 1 e 2)
Pedro M. R. Tavares de Almeida
Pedro Saboya Vergara Real

Pedro Soares Fialdini
Pedro Vieira Barbosa Orsini
Rafael Alves Campos (vol. 1 e 2)
Rafael Minerbo
Ricardo Bonilha Brentani
Ricardo M. Dutra Vaz (vol. 1 e 2)
Teodoro B. Andrade (vol. 1 e 2)
Thais Moreira Nunes
Thais Oliveira Reis
Thiago de O. C. Breitberg (vol. 1 e 2)
Thiago Graciani dos Santos
Victor Ferradas Morato
Victor Marelli Thut
Victoria Abduch Catelani
Victoria Mouawad
Zandor Peltier

Quem canta seus males espanta 2

Alex Muroch Prata
Ana Beatriz R. L. Calicchio
André Engelbrecht Gutierrez
André Scemes Altman
Anna Paula Bona Bueno
Arthur Eduardo J. D. de Moura
Beatriz Alessio Negrão
Beatriz Curi Veneri
Bianca Suemi Tanaka Souza
Brunno Kugler Martino
Caetano Pasta Aydar
Caio Lopes Tavares Alves

Camilla de Souza e Silva Delouya
Carolina da Costa Aguiar Petry
Carolina Zurita Dehó
Constance Von Igel de Mello
Diego Xavier Soares Echeverrigaray
Fabio Bonilha Brentani
Fabrizio Quintas Parmigiani
Felipe Brum Gatos
Francisco do Vale Pereira Nahas
Gaia Pinotti
Giovanna Achôa Coelho da Rocha
Giovanna Juliete Coelho Mattos
Giulia Faidiga Roma
Guilherme Esteves Carvalhaes
Ian Barcellos Ferri Souza Carmo
João Francisco de Aguiar Coelho
João Pedro B. Q. de Almeida
José Ricardo de Aguiar Coelho
Júlia Gottardi Aguiar Ferreira
Juliana Barrera Costa
Ligia de Queiroz Luna
Lorenzo Pellegrini Granito
Luca Napolitano Rivitti
Luca Ribeiro Noto
Lucas Albuquerque Chinelato
Lucas Lara de Paula Leite Novaes
Luisa Mendonça Silva Juliano
Maria Luiza M. A. e Silva
Maria Vitória Royer Moura

Mariana Pecoraro de Souza
Mateus da C. B. Souto Demétrio
Nathalia Almeida Leme
Nicolas Hiro Tanaka de Souza
Nicole Degreas
Olívia Clara Hatfield Iacoponi
Paulo Abrusio Carneiro da Cunha
Pedro Vieira Barbosa Orsini
Rafael de Oliveira Croquer
Rafael Ribeiro Roberto
Renata Carlini de Camargo Lima
Rodrigo Kahtalian Berenguer
Tara Livia Hall
Thais Horta
Thiago Leite Knittel
Tiago Durães Mendes de Almeida
Victor da Silva Carlos Ramos
Victoria Fiorini Chapchap

Pais/músicos

Quem canta seus males espanta 2

André Dehó no saxofone
Patrícia M. R. no violoncelo
Maurício de S. Roberto na flauta
Mário Manga no violão e no bandolim
Sérgio Altman na flauta
Jair de S. C. Neto no violão aço
Heitor Hideo Fujinami no violino

SUMÁRIO

- A CANOA VIROU, 8
A GALINHA DO VIZINHO, 10
A JANELINHA, 12
ABOMBI, 14
ALECRIM, 16
BARTOLO TINHA UMA FLAUTA, 18
BORBOLETINHA, 20
CABEÇA, OMBRO, PERNA E PÉ, 22
CARANGUEJO, 24
CORRE, COTIA, 26
CORUJA, 28
DE ABÓBORA FAZ MELÃO, 30
EM ALTO-MAR, 32
ERA UMA VEZ, TRÊS, 34
EU VI UMA BARATA, 36
FUI NO ITORORÓ, 38
LINDA ROSA JUVENIL, 40
MAZU, 42
MINHOCA, 44
MOTORISTA, 46
NA CHAMINÉ, 48
NO FUNDO DO MEU QUINTAL, 50
O CRAVO E A ROSA, 52
O MEU CHAPÉU, 54
O SAPO NÃO LAVA O PÉ, 56
PAI FRANCISCO, 58
PASSA, PASSA GAVIÃO, 60
PIPOQUINHA, 62
PIRULITO, 64
POMBINHA BRANCA, 66
SABIÁ, 68
SAI, PIABA, 70
SALADA, SALADINHA, 72
SAMBA LÊ LÊ, 74
SA-SA-SAPO, 76
SE ESSA RUA FOSSE MINHA, 78
SE EU FOSSE UM PEIXINHO, 80
SÍTIO DO SEU LOBATO, 82
TREM MALUCO, 84
UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ, 86



A CANOA VIROU

A CANOA VIROU
POR DEIXAR ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DO ZÉ
QUE NÃO SOUBE REMAR.

TIRIRI PRA LÁ
TIRIRI PRA CÁ
O ZÉ É VELHO
E NÃO QUER CASAR.

ILUSTRADO POR

BRUNO RODRIGUES DE ARAÚJO



A GALINHA DO VIZINHO

A GALINHA DO VIZINHO
BOTA OVO AMARELINHO
BOTA UM,
BOTA DOIS,
BOTA TRÊS,
BOTA QUATRO,
BOTA CINCO,
BOTA SEIS,
BOTA SETE,
BOTA OITO,
BOTA NOVE,
BOTA DEZ.

ILUSTRADO POR

PEDRO HENRIQUE FERRO DE BRITO

